



**71497 - Resolutividade de Práticas Integrativas e Complementares em saúde na modificação do uso de medicamentos pela população rural**  
**Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde**

**INTRODUÇÃO:** Práticas Integrativas e Complementares (PIC) é um termo que foi criado no Brasil para definir as práticas alternativas e terapêuticas originárias no oriente com o foco na promoção da saúde e prevenção de enfermidades. As PIC devem ser um recurso “desmedicalizantes”, empoderando os pacientes no autocuidado e diminuindo a sua dependência farmacológica. No contexto rural, o uso das PIC é bastante disseminado, devido sua origem popular e antiga e também ao seu uso como tratamento adjuvante ao tratamento medicamentoso contínuo, em especial a técnica da acupuntura, o que aponta para a necessidade de estudos sobre essa temática, com essa população. **OBJETIVO:** Investigar as Práticas Integrativas e Complementares em saúde mais resolutivas na modificação da realidade do uso de medicamentos pela população rural. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo bibliográfico, com coleta de dados realizada em artigos científicos publicados na base de dados Scielo, entre os anos de 2014 a 2020, com os seguintes descritores: população rural, práticas integrativas e complementares e medicamento de uso contínuo. **RESULTADOS:** Foram encontrados 03 artigos que apontaram primeiramente, a lacuna de publicações em publicações na área e posteriormente, evidenciam que o uso das PIC é menos comum na população rural, porém, quando têm acesso, o uso é encarado com mais seriedade e dedicação. Os resultados dos tratamentos com o uso das práticas são mais eficazes nestas pessoas, uma vez que, os pacientes rurais são mais envolvidos com a promoção da sua saúde. Verifica-se ainda, que os usuários das PIC no meio rural, fazem uso de forma complementar e não substitutiva ao tratamento dos medicamentos de uso contínuo, favorecendo muitas vezes uma melhora mais rápida e podendo reduzir a medicação de uso contínuo. Ao referir à disponibilidade ou oferta das PIC, vê-se um acesso mais restrito para a população rural, visto que pode ser um dos fatores dos quais os fazem realizar com mais compromisso. Ainda existe a insatisfação com os tratamentos medicamentosos atuais, os quais contribuem para a busca de outras formas alternativas de tratamento para as patologias que possuem, buscando uma perspectiva de melhora na qualidade de vida de quem as pratica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os estudos não abordaram a resultividade das difentes PIC existentes, mas trouxeram de uma forma geral que todas possuem um alto grau de melhora no paciente rural e que podem, desde que realizadas com frequência e com compromisso, reduzir o uso de medicações contínuas nestes pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** população rural, práticas integrativas e complementares, medicamento de uso contínuo e promoção da saúde.

Autor - Carina Suzana Pereira Corrêa

Autor - Suzane Frantz Krug